

## **Aula Aberta**

### ***Memórias e Testemunhos de Guerra em Narrativas produzidas em Angola, Moçambique e Portugal***

**Laura Cavalcante Padilha**, Universidade Federal Fluminense, Brasil

*Diário de um exílio sem regresso* (2003), obra póstuma de Deolinda Rodrigues, será colocado em diálogo com crônicas de *O sangue da buganvília* (1998), de Paula Tavares, ambas angolanas. A primeira, uma das heroínas de Angola, viveu e morreu pela libertação do seu país, só tornado independente em 1975. A segunda vivenciou as atrocidades da guerra civil, iniciada logo depois da libertação e só cessada em 2002. O diálogo servirá de base para uma discussão sobre a guerra, os traumas por ela causados e as memórias recuperadas em textos que acabam por desenhar o “rosto feminino” dos confrontos e as marcas da violência e da devastação nele vincadas.

Como introdução, far-se-á um breve relato sobre o projeto de pesquisa em execução e que objetiva realizar uma análise comparativa de narrativas produzidas não só em Angola, mas também em Moçambique e Portugal, pelas quais se encenam vivências femininas das guerras acontecidas em solo africano, desde a segunda metade do século XX até o início do século XXI. O *corpus*, além de obras literárias, será composto por outras de natureza não ficcional – diários, cartas, depoimentos, etc. O escopo final do trabalho é resgatar, por um lado, o cotidiano de tais mulheres e, por outro, recuperar os traumas que saem do silêncio em que geralmente se aninham para se transformarem em voz, fazendo-se um testemunho da história do nosso tempo.